



A FORMAÇÃO CONTINUADA POSSIBILITANDO PRÁTICAS EDUCATIVAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Maria Raimunda Chaves dos Santos

Licenciada Plena em Pedagogia

Universidade do Estado do Pará – UEPA

Licenciada em Ciências Biológicas

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Mestranda em Educação

Faculdade do Norte do Paraná - FACNORTE

Ana Maria Pereira Damasceno

Licenciada Plena em Pedagogia

Universidade da Amazônia – UNAMA

Licenciada em Ciências Biológicas

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNASSELVI

Mestranda em Educação

Faculdade do Norte do Paraná FACNORTE

RESUMO:

Este artigo abordou sobre a necessidade da formação continuada possibilitando práticas educativas lúdicas na educação infantil refletindo sobre ensino dinâmico, lúdico e significativo. O estudo teve como objetivo: Analisar as contribuições da formação continuada de professores na Educação Infantil através de práticas lúdicas. A metodologia de abordagem qualitativa, exploratória pautada num levantamento literário e pesquisa de campo com 05 professoras que atuam em turmas de educação infantil numa escola municipal em Itupiranga - PA. Os resultados obtidos as professoras compreendem a necessidade da formação continuada, participam ativamente das formações possibilitadas pela SEMED, entretanto, os desafios identificados são salas de aula lotadas e falta de material disponível. A formação continuada é fundamental por constituir processo contínuo, na educação infantil é o início da base estruturante de formação do indivíduo, portanto as práticas devem ser direcionadas de acordo as necessidades e especificidades das crianças de forma lúdica.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação continuada. Prática.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem o intuito de descrever acerca “A necessidade da formação continuada possibilitando práticas educativas lúdicas na Educação Infantil” por compreender que as brincadeiras, jogos e brinquedos fazem parte do universo infantil para tanto.

O interesse em pesquisar a necessidade da formação continuada de professores na Educação Infantil surge reconhecendo as contribuições do lúdico garante o desenvolvimento de todos os aspectos infantil como afirma Andrade (2013) à importância incontestável do lúdico, já que é através das brincadeiras que a criança aprende a desenvolver múltiplos papéis e a construir a realidade a partir do imaginário.

¹Artigo apresentado durante o curso de Pós-graduação em Mestrado em Educação pela Faculdade do Norte do Paraná.

A importância desta pesquisa se justifica por compreender que o lúdico apresenta valores específicos para todas as fases da vida humana. Assim, na idade infantil e na adolescência a finalidade é essencialmente pedagógica.

O objetivo para nortear o percurso da pesquisa: Analisar as contribuições da formação continuada de professores na Educação Infantil através de práticas lúdicas numa Escola Municipal em Itupiranga – PA.

Neste estudo de abordagem qualitativa, exploratória descritiva pautada num levantamento literário e pesquisa de campo. As fases da pesquisa foram: etapa escolha, delimitação do tema e levantamento literário (livros, revistas, artigos científicos em sites e internet) para compor os fichamentos. Elaboração dos instrumentos de pesquisa para coletar os dados, construção do roteiro de observação do lócus da pesquisa e questionários. Os sujeitos da pesquisa foram 05 (cinco) professoras que atuam em turmas de educação infantil numa escola da rede municipal de ensino na zona urbana em Itupiranga – PA.

2 REVISÃO LITERÁRIA

O brincar é a principal atividade da infância. Responde à necessidade de meninos e meninas de olhar, tocar, satisfazer a curiosidade, experimentar, descobrir, expressar, comunicar, sonhar... Brincar é uma necessidade, um impulso primário e gratuito que nos impele desde pequenos a descobrir, conhecer, dominar e amar o mundo e a vida (MARÍN; PENÓN, 2004).

Brincando o indivíduo age como se fosse outra coisa e estivesse em outro tempo e lugar, embora – para a atividade seja considerada brincadeira, e não alucinação – deva estar absolutamente conectada com a realidade (FORTUNA, 2004). Portanto, ao brincar a criança deixa sua imaginação levá-la a outros mundos e lugares, e nesse faz de conta consegue extravasar suas angústias, alegrias e satisfação, ao mesmo tempo interagindo, criando, percebendo e aos pouco vai construindo seu mundo de saberes e significados do mundo ao seu redor.

É importante dar oportunidade à criança de brincar livremente e de forma frequente, e também oferecer brincadeiras direcionadas, pois “dentro da noção do professor mediador” (...), o brincar livre e dirigido são aspectos essenciais da interação professor/criança, porque o professor tanto permite quando proporciona os recursos necessários e apropriados (BROLESI et al, 2015, p. 70-71).

Entende-se que, para que o professor assuma seu papel de mediador deverá organizar os espaços de forma lúdica na escola viabilizando uma educação por meio de brincadeiras de

interesse das crianças subsidiando sua prática pedagógica de acordo a necessidade existente da turma.

Imbernón (2010) historicamente, os processos de formação foram realizados para dar solução a problemas genéricos, uniformes, padronizados. Tentava-se responder a problemas que se supunham comuns aos professores, os quais deveriam ser resolvidos mediante a solução genérica dada pelos especialistas no processo de formação.

Segundo Monti (1998, p. 57), cabe ao profissional da área a responsabilidade de fazer atividades concretas envolvendo objetos e o próprio corpo da criança sendo atividades motoras que possibilitem expor à criança as atividades gráficas. Imbernón (2011, p. 59) afirma: “Se pensarmos que um dos objetivos prioritários na formação do professor é a formação construtiva e crítica e a auto formação, o desenvolvimento profissional e pessoal deveria ter como finalidade a potencialização de modelos autônomos de trabalho”.

O professor precisa saber o conteúdo e como ensiná-lo, adequar-se às mudanças, conhecer as diferentes realidades, trabalhar com as diferenças, avaliar o processo de ensino-aprendizagem, levando em conta a realidade do aluno, da escola, as questões afetivas e cognitivas, atualizar-se teoricamente, relacionar teoria e práticas em sala de aula.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Iniciando as discussões e análises dos dados coletados durante a pesquisa de campo, questionou-se: Qual a importância da formação de professores visando promover a transformação social do cidadão?

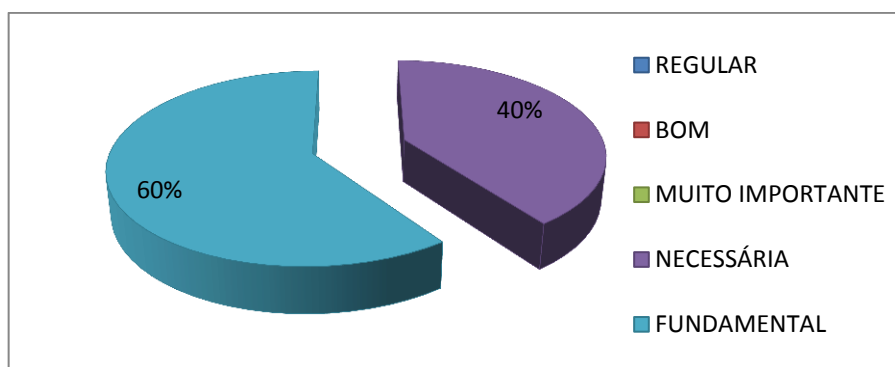


Figura 01 – Importância da Formação de Professores.

FONTE: Entrevista com professores. SANTOS; DAMASCENO, Junho/2016.

Na figura 01 identificamos que 60% das professoras acreditaram que a formação de professores é fundamental e 40% necessária por entenderem que é importante ao docente possa adquirir outros saberes subsidiando suas práticas e ampliando conhecimentos. Por meio da formação continuada os professores adquirem novas estratégias para aprimorar suas

práticas, “a escola passa a ser foco do processo “ação-reflexão-ação” como unidade básica de mudança, desenvolvimento e melhoria”. Não é igual à escola em que se produz uma inovação exoréticas e a escola que é sujeito e objeto de mudança (IMBERNÓN, 2010, p. 56).

Brincar é uma necessidade, um impulso primário e gratuito que nos impele desde pequenos a descobrir, conhecer, dominar e amar o mundo e a vida. Diante da afirmação, perguntaram-se as professoras: Como devem ser as práticas pedagógicas na educação infantil?

Observou-se que as professoras apresentaram informações acerca de como deve ser as práticas pedagógicas na educação infantil, a ludicidade é bem enfatizado por entenderem brincando a criança com mais facilidade e pode interagir com os demais colegas de turma. Como podemos identificar alguns depoimentos sobre a formação continuada: **P3** – “Dentre as várias contribuições é facilitar as capacidades reflexivas sobre sua prática elevando sua consciência coletiva e aproximando-os do processo de mudança”. **P4** – “Que seja uma formação voltada para a aprendizagem de forma diferenciada e, está se capacitando frequentemente”. **P5** – “A formação contribui para o educador organizar sua rotina de trabalho, de modo a atender as especificidades da criança, bem como acompanhar o desenvolvimento do educando”.

As contribuições da formação continuada de professores são fundamentais para que os docentes juntos reflitam sobre as ações desenvolvidas no cotidiano escolar voltada para a aprendizagem dos alunos. Como define Imbernón (2010) a formação continuada de professores é fundamental na prática pedagógica por permitir a ampliação de conhecimentos necessária nas ações-didático metodológicas permitindo troca de experiências profissionais, discussões e reflexões da prática diária favorecendo o aprimoramento no fazer docente.

Com intuito de ampliar as investigações e visando verificar a formação permanente das professoras, questionou-se: Você costuma ler diferentes tipos de gêneros textuais e/ou realiza pesquisas na biblioteca, banca de revistas, internet, entre outros?

Identificou-se que 80% afirmaram sim e 20% às vezes, portando as professoras compreende a importância da formação permanente visando ampliação dos conhecimentos, inovação das metodologias e aprimoramento de sua prática docente. A formação de professores precisa ser repensada, renovada para que tenha relevância na formação docente subsidiando sua didática visando alcançar objetivos, metas exigidas pelo sistema de ensino, fazendo com que novos paradigmas, conceitos e concepções sejam alterados de acordo as mudanças ocorridas (IMBERNON, 2010). Assim, compreende-se que a formação continuada deve ser permanente e continua para que o professor possa ter sua prática dinamizada e diversificada atendendo as necessidades e interesses dos alunos.

Complementando tais discussões, questionou-se: Quando acontece a formação em sua escola e promovida pela SEMED você costuma participar? As cinco professoras declararam sim por compreenderem ser importante a formação continuada porque possibilita discussões de temáticas que irão contribuir em suas práticas docentes.

Para finalizar as análises dos dados coletados, questionou-se: Quais seriam as sugestões para melhorar sua prática pedagógica possibilitar contribuir no desenvolvimento pleno das crianças na educação infantil?

P1 – “Seria a redução de alunos nas turmas com material disponível para fazer um bom trabalho”.

P2 – “Diminuir o número de alunos nas turmas e mais materiais disponíveis para a realização do processo ensino e aprendizagem”.

P3 – “Que as escolas fossem realmente preparadas para atender esse público alvo com materiais necessários para promover seu desenvolvimento”.

P4 – “As escolas públicas deem ferramentas de trabalho para que o professor desempenhe seu trabalho da melhor forma possível”.

P5 – “Para melhor sabemos que há muito a se fazer, mas acredito que se diminuir o grande número de alunos em sala possibilitando melhor desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem”.

As sugestões mais citadas foram redução de alunos nas salas de aula por entenderem que as turmas encontram-se lotadas interferindo no processo de ensino e aprendizagem, outras destacaram a importância das escolas se prepararem para oportunizar um ensino de qualidade possibilitando materiais disponíveis para prática pedagógica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de professores é fundamental por ser processo contínuo que permite ao docente ampliar seus conhecimentos e inovar em sua prática docente, entretanto, verificou-se que as cinco professoras entrevistadas apresentaram concepções sobre a formação continuada um resultado considerado positivo atendendo ao objeto de estudo.

O estudo possibilitou identificar que a formação continuada de professores é indispensável para que os professores possam desenvolver práticas lúdicas na educação infantil, ao mesmo tempo, as professoras entendem sua importância e participam das formações ofertadas pela SEMED, destacou que sentem dificuldades devido o excesso de alunos em sala de aula e a falta de materiais didáticos.

A ludicidade contribui diretamente no desenvolvimento da criança e, tais pressupostos as professoras apresentaram conhecimentos relevantes e declararam que incluem jogos e brincadeiras nas sequências didáticas desenvolvidas em sala de aula.

Verificou-se também que a formação continuada de professores contribui diretamente nas práticas pedagógicas, as professoras afirmaram que participam mensalmente, assim também buscam aprimorar sua autoformação visando oportunizar situações de ensino e aprendizagem possibilitando a formação de cidadãos para viver em sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Simeia Santos. **O lúdico na vida e na escola: desafios metodológicos**. – 1. ed. – Curitiba: Appris, 2013.

BROLESI, Margarete; STEINLE, Marlizete Cristina Bonafini; SILVA, Suhelen Lee Porto Orsoli. **Jogos, Brinquedos e Brincadeiras**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2015.

FORTUNA, Tânia Ramos. **O brincar**. Revista Pátio Educação Infantil. Ano I. Nº 3, 2004.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

_____. **Escola, Formação de Professores e Qualidade do Ensino**. Editora Melo. Pinhais, 2011.

MARÍN, Imma; PENÓN, Silvia. **Que brinquedo escolher?** Revista Pátio Educação Infantil. Ano I. Nº 3, 2004.

MONTI, Daniel – **O jogo pelo jogo - a atividade lúdica na educação da criança e adolescente**. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.